



CADERNO DE PROVA AMPLIADO

CARGO: PROFESSOR DE HISTÓRIA

DATA: 26/06/2019

DURAÇÃO: 3 HORAS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- A prova terá duração de **3 (três) horas**, incluindo o tempo de preenchimento do cartão-resposta.
- Utilize caneta esferográfica azul ou preta no preenchimento do cartão-resposta.
- O candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora do início das provas.
- Este caderno de provas contém **40 (quarenta) questões** de múltipla escolha (**A,B,C,D**).
- Cada questão de múltipla escolha apresenta uma única resposta correta.
- Verifique se o caderno está completo e sem imperfeições gráficas. Se houver algum problema, comunique imediatamente ao fiscal.
- Durante a aplicação da prova é proibido qualquer tipo de consulta.
- Este caderno de provas pode ser usado como rascunho, sendo a correção da prova feita única e exclusivamente pela leitura eletrônica do cartão-resposta.
- Assine o cartão-resposta no local indicado.
- Não serão computadas questões não assinaladas no cartão-resposta, ou que contenham mais de uma resposta, emenda ou rasura.

- Ao término da prova, o cartão-resposta deverá ser devolvido ao fiscal da prova.
- Somente será permitido levar o caderno de questões da prova objetiva após 2 (duas) horas e 30 (trinta) minutos do início da prova.
- Não é permitida a utilização de qualquer aparelho eletrônico de comunicação. Desligue e guarde em embalagem fornecida pelo fiscal de sala: máquina fotográfica; telefone celular; relógio; gravador; bip; receptor; pager; notebook; tablet eletrônico; palmtop; régua de cálculo; máquina de calcular e (ou) qualquer outro equipamento similar.

NOME DO CANDIDATO

INSCRIÇÃO

GABARITO RASCUNHO:

Apenas o fiscal de sala poderá destacar esta parte.

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: *Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.*

**AS QUESTÕES DE 1 A 15 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO
ABAIXO****TEXTO**

1 O pai da medicina ocidental, o médico e filósofo grego Hipócrates,
2 gostava de repetir enquanto cuidava de seus pacientes que “o homem é uma
3 parte integral do cosmo e só a natureza pode tratar seus males”. Com isso,
4 ele queria mostrar que as causas da doença eram naturais – e não punições
5 divinas como se acreditava até então – e lembrar que o equilíbrio e a saúde
6 do corpo estão diretamente ligados ao ambiente em que vivemos. Essa
7 mesma frase voltou a soar atual nos últimos anos, ao mesmo tempo em que
8 ocorre uma popularização dos métodos alternativos à mesma medicina
9 ocidental que Hipócrates fundou.

10 A partir do século 17, quando as ideias do filósofo René Descartes
11 começaram a influenciar a ciência, os tratamentos médicos passaram a ver o
12 corpo humano como uma máquina em que cada parte tinha uma função
13 específica e independente. Para Descartes, entendendo-se cada uma das
14 partes, entende-se o todo. Simples assim. A medicina moderna, esquecendo
15 o conselho de Hipócrates, ergueu-se sobre esse pressuposto e ainda está
16 bastante apoiada nele. Hoje, a teoria de Descartes já não faz muito sentido.
17 A ciência mais que provou a intrínseca relação entre mente e corpo e suas
18 consequências para a saúde humana. Também está claro que isolar uma
19 parte do corpo e desconsiderar o resto é receita segura para efeitos
20 colaterais inesperados.

21 Isso não significa dizer que a medicina ocidental ortodoxa tenha
22 desabado e que todos os médicos e hospitais estejam para sempre soterrados
23 nos escombros. Claro que não. A medicina é um edifício sólido, cheio de
24 méritos. Mas, em alguns países do globo, como Canadá e França, uma
25 parcela tão grande quanto 70% da população recorre a tratamentos não
26 convencionais de cura. Esses métodos são bem diferentes uns dos outros –
27 inclusive nos resultados. Mas há algo mais ou menos em comum entre
28 quase todos: eles enxergam o corpo como Hipócrates. Não somos
29 máquinas, somos organismos vivos, cheios de partes interdependentes.

30 O uso crescente das técnicas alternativas – seja como opção à
31 medicina ortodoxa, seja como complemento a ela – não determina por si só
32 que elas sejam eficientes. Longe disso. Na verdade, estudos confiáveis
33 atestando a eficiência de práticas alternativas são raríssimos. Veja o caso da
34 homeopatia, certamente uma das mais conhecidas entre essas técnicas. Ela
35 existe há mais de 200 anos, é procurada por milhões de pessoas no mundo
36 todo e reconhecida oficialmente no Brasil como uma especialidade médica.
37 Era de se esperar que, dada sua enorme popularidade, ela tivesse sido bem
38 estudada pela ciência.

39 [...] Enquanto não há pesquisas suficientes, a medicina alternativa se
40 baseia, muitas vezes, nos resultados obtidos no consultório, no tratamento
41 de pacientes. Apesar da falta de provas da eficácia, há muita gente disposta
42 a usar os métodos alternativos.

43 É importante lembrar que o fato de não existirem pesquisas que
44 garantam a eficiência de um método não comprova que esse método seja
45 ineficiente. [...].

46 E, afinal de contas, o que é medicina alternativa, se é que essa coisa
47 existe? As técnicas e métodos agregados sob esse nome são tão distintas
48 que torna-se impossível criar uma definição coerente para o termo. Nem
49 todas são naturais, nem todas são holísticas, nem todas são orientais, nem
50 todas são não-oficiais. Com isso, técnicas tão distantes em histórico e
51 abordagem quanto a fitoterapia mágica e a medicina oriental, por exemplo,
52 são colocadas no mesmo barco. A fitoterapia mágica, criada em 1983 pelo
53 americano Scott Cunningham, é uma releitura duvidosa da fitoterapia
54 clássica e tem pouquíssimos adeptos no mundo – entre as práticas que
55 propõe, há uma que prevê que enterrar um feijão pode servir para tirar
56 pintas ou verrugas. Já a medicina oriental reúne elementos de sistemas
57 tradicionais de cura originados há milhares de anos na Grécia, no Egito e na
58 China. Suas práticas são conhecidas e testadas no mundo todo e já são
59 aceitas por parte da comunidade científica ocidental.

60 Essa falta de limites claros é vantagem apenas para as técnicas pouco
61 confiáveis que se valem de lugares-comuns espalhados como verdades. Para
62 os pacientes, a falta de limite faz com que a busca por uma opção de cura
63 não convencional seja difícil e perigosa. [...].

64 Como regra geral, vale dizer que nenhuma das terapias alternativas
65 deve ser usada em todas as circunstâncias. Se houver qualquer razão para
66 suspeitar de uma doença mais séria, como um câncer ou uma infecção que
67 não passa, um médico convencional certamente vai estar mais equipado
68 para fazer o diagnóstico. As terapias alternativas podem ser boas maneiras
69 de se manter saudável – já que muitas delas pregam o “equilíbrio” nos

70 vários aspectos da vida, um jeito bem razoável de se prevenir de doenças.
71 Elas também são uma saída para problemas causados por males
72 “subjetivos” – as várias doenças ligadas à tensão, por exemplo, podem se
73 beneficiar muito de métodos holísticos, que incluam conversas com o
74 terapeuta, música tranquila e massagens. Doenças misteriosas como as
75 alergias, ainda mal compreendidas pela medicina do Ocidente, igualmente
76 parecem se beneficiar de tratamentos como a acupuntura e a homeopatia.
77 [...].

FONTE: <https://super.abril.com.br/ciencia/medicina-alternativa/>

01) Com base nas informações que veicula, é **CORRETO** afirmar que esse texto tem por finalidade:

- A)** Evidenciar que toda e qualquer sociedade procura, há muito, solução para os problemas relacionados a enfermidades por meios alternativos.
- B)** Enfatizar o empenho dos especialistas frente ao tratamento das patologias com meios alternativos quando não encontram recursos na medicina convencional.
- C)** Demonstrar que, para determinadas enfermidades, nem sempre se pode valer de métodos alternativos de cura.
- D)** Levar o interlocutor a refletir que os processos de saúde e doença estão relacionados com as noções e práticas que fazem parte da cultura dos grupos sociais em que ocorrem.

02) Nesse texto, predomina a função referencial da linguagem, uma vez que o enunciador do discurso:

- A)** Dá destaque ao conteúdo de que trata de maneira clara, objetiva e direta.
- B)** Emite sua visão pessoal dos fatos, imprimindo neles marcas de sua subjetividade.
- C)** Aborda o uso do código linguístico ao qual recorreu para desenvolver o assunto enfocado.
- D)** Mostra o papel do canal de comunicação a fim de que a mensagem seja transmitida com eficiência.

03) Sobre os elementos linguísticos que estruturam o texto, está **CORRETO** o que se afirma em:

- I. A oração frase “enquanto cuidava de seus pacientes” (L.2) sinaliza uma ideia circunstancial de tempo associada à concepção de cultura.
- II. “mesma” (L.7), morfologicamente é pronome demonstrativo, sintaticamente é adjunto adnominal e semanticamente expressa ideia de reforço.

- III. O verbo *haver*, em “há milhares de anos” (L.57), está usado em sua forma impessoal e, nesse caso, só admite a sua substituição por *fazer*, ficando descartada, assim, sua relação semântica com o verbo *existir*.
- IV. A palavra “nenhuma” (L.64) exprime negação além de indefinição
- V. As formas verbais “Veja” (L.33), e “Seja”, (L.63), estão flexionadas na mesma pessoa, no mesmo número e modo, expressando certeza.

A alternativa em que todas as proposições corretas estão indicadas é a:

- A)** I, II e III.
B) I, II e V
C) III, IV e V.
D) I, II e IV.

04) Exerce a mesma função sintática de “da medicina” (L.1) a expressão:

- A)** “do corpo” (L.6).
B) “de méritos” (L.23/24).
C) “das técnicas alternativas” (L.30).
D) “de pacientes” (L.41).

05) Considerando-se os recursos linguísticos que compõem o texto, é **CORRETO** afirmar:

- A)** “até” (L.5), expressa ideia de limite.
B) “se”, (L.5) funciona como pronome apassivador.
C) “só” (L.3) e “só” (31) pertencem à mesma classe gramatical.
D) “ou” (L.27) expressa ideia de adição.

06) Há correspondência modo-temporal entre a forma verbal simples “voltou” (L.7) e a composta em:

- A)** tinha voltado.
- B)** teria voltado.
- C)** tem voltado.
- D)** tivesse voltado.

07) Há predicado verbal em:

- A)** “A medicina é um edifício sólido” (L.23).
- B)** “ela tivesse sido bem estudada pela ciência. (L.37/38)
- C)** “esse método seja ineficiente” (L.44/45).
- D)** “Nem todas são naturais” (L.48/49).

08) Os termos “Simples assim” (L.14) e “Mas” (L.24) expressam, respectivamente, ideia de:

- A)** Condição e adversidade.
- B)** Finalidade e oposição.
- C)** Explicação e adição.
- D)** Conclusão e ressalva.

09) “A partir do século 17, quando as ideias do filósofo René Descartes começaram a influenciar a ciência,” (L.10/11).

A regra que explica o uso das vírgulas no período acima é:

- A)** Separar oração intercalada.
- B)** Separar orações coordenadas assindéticas.
- C)** Separar termos adverbiais deslocados.
- D)** Separar apostos em uma oração.

10) Expressa ideia de exclusão a palavra:

- A)** “só” (L.3).
- B)** “então” (L.5).
- C)** “quase” (L.28).
- D)** “por exemplo” (L.72).

11) A alternativa cujas formas verbais transcritas pertencem à mesma conjugação e estão flexionadas no mesmo modo, tempo e pessoa é:

- A)** “Acreditava” (L.5) e “tenha” (L.21).
- B)** “baseia” (L.40) e “propõe” (L.55).
- C)** “valem” (L.61) e “existirem” (L.43).
- D)** “tinha” (L.12) e “era” (L.37).

12) Funciona no texto como agente da ação verbal a expressão:

- A)** “o todo” (L.14).
- B)** “A medicina” (L.20).
- C)** “por milhões” (L.35).
- D)** “por uma opção” (L.62).

13) A alternativa em que a oração transcrita tem função restritiva é:

- A)** “que as causas da doença eram naturais” (L.4).
- B)** “que propõe” (L.54/55).
- C)** “que nenhuma das terapias alternativas deve ser usada em todas as circunstâncias” (L.64/65).
- D)** “que incluam conversas com o terapeuta” (L.73/74).

14) Há uma relação de causa e consequência no período transcrito em:

- A)** “As técnicas e métodos agregados sob esse nome são tão distintas que torna-se impossível criar uma definição coerente para o termo.” (L.47/48).
- B)** “Nem todas são naturais, nem todas são holísticas, nem todas são orientais, nem todas são não-oficiais.” (L.48/50).
- C)** “Suas práticas são conhecidas e testadas no mundo todo e já são aceitas por parte da comunidade científica ocidental.” (L.58/59).
- D)** “As terapias alternativas podem ser boas maneiras de se manter saudável – já que muitas delas pregam o “equilíbrio” nos vários aspectos da vida” (L.68/70).

15) Quanto aos recursos da língua usados no texto, é **CORRETO** afirmar:

- A)** “popularização” (L.8) funciona como objeto direto.
- B)** “impossível” (L.48) exerce a mesma função sintática de “ocidental” (L.1).
- C)** “existirem” (L.43), está flexionado na forma de indeterminação do sujeito.
- D)** “lembra” (L.43) constitui uma oração com valor subjetivo.

16) Considere as afirmativas abaixo sobre Projeto-Político-Pedagógico:

- I. *O projeto político-pedagógico, nomeado na LDB como proposta ou projeto pedagógico, representa mais do que um documento. É um dos meios de viabilizar a escola democrática e autônoma para todos, com qualidade social.*
- II. *O projeto político-pedagógico deve ser assumido pela comunidade educativa, ao mesmo tempo, como sua força indutora do processo participativo na instituição e como um dos instrumentos de conciliação das diferenças, de busca da construção de responsabilidade compartilhada por todos os membros integrantes da comunidade escolar, sujeitos históricos concretos, situados num cenário geopolítico preenchido por situações cotidianas desafiantes.*
- III. *Na elaboração do projeto político-pedagógico, a concepção de currículo e de conhecimento escolar deve ser enriquecida pela compreensão de como lidar com temas significativos que se relacionem com problemas e fatos culturais relevantes da realidade em que a escola se inscreve.*

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- A)** Apenas a afirmativa I está correta
- B)** Apenas a afirmativa III está correta
- C)** A alternativa II está errada
- D)** Todas estão corretas

17) Considerando a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assinale a única afirmativa **INCORRETA**:

- A)** O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, sem com isso reduzir o número de horas letivas previsto na Lei.

- B)** Os docentes devem notificar ao Conselho Tutelar do Município a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 30% (trinta por cento) do percentual permitido em lei.
- C)** O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular obrigatório da educação básica.
- D)** No currículo do ensino fundamental, a partir do sexto ano, será ofertada a língua inglesa.

18) Os enfoques sobre Avaliação são muitos. Segundo as Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica, no âmbito educacional, a avaliação possui três dimensões: avaliação da aprendizagem; avaliação institucional interna e externa; e avaliação de redes de Educação Básica.

Considerando tais dimensões da avaliação, associe corretamente os itens a seguir:

- I – avaliação da aprendizagem;
 - II – avaliação institucional interna;
 - III - avaliação institucional externa;
 - IV – avaliação de redes de Educação Básica.
- A. É periódica, feita por órgãos externos às escolas e engloba os resultados da avaliação institucional, que sinalizam para a sociedade se a escola apresenta qualidade suficiente para continuar funcionando.
 - B. Tem como referência o conjunto de habilidades, conhecimentos, princípios e valores que os sujeitos do processo educativo projetam para si de modo integrado e articulado com aqueles princípios e valores definidos para a Educação Básica, redimensionados para cada uma de suas etapas.
 - C. Promovida pelos órgãos superiores dos sistemas educacionais, inclui, entre outros instrumentos, pesquisas, provas, tais como as do SAEB, Prova Brasil, ENEM e outras promovidas por sistemas de ensino de diferentes entes federativos, dados estatísticos, incluindo os resultados que compõem o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e/ou que o complementem ou o substituam, e os decorrentes da supervisão e verificações *in loco*.

D. Também denominada autoavaliação institucional, realiza-se anualmente, considerando as orientações contidas na regulamentação vigente, para revisão do conjunto de objetivos e metas, mediante ação dos diversos segmentos da comunidade educativa, o que pressupõe delimitação de indicadores compatíveis com a natureza e a finalidade institucionais, além de clareza quanto à qualidade social das aprendizagens e da escola.

A alternativa que indica as associações **CORRETAS** é:

- A)** I-B; II-D; III-C; IV-A
- B)** I-A; II-B; III-C; IV-D
- C)** I-B; II-C; III-A; IV-D
- D)** I-D; II-B; III-A; IV-C

19) Sobre o Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, com início aos 6 (seis) anos de idade, assinale a única alternativa **CORRETA**:

- A)** A jornada escolar no ensino fundamental incluirá pelo menos sete horas de trabalho efetivo em sala de aula, considerando a ampliação progressiva da carga horária obrigatória para o ensino em tempo integral;
- B)** O currículo da base nacional comum do Ensino Fundamental deve abranger obrigatoriamente, conforme o artigo 26 da LDB, o estudo da Língua Portuguesa e da Matemática, o conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente a do local no qual a escola está inserida.
- C)** O ensino fundamental será presencial, sendo o ensino a distância utilizado como complementação da aprendizagem ou em situações emergenciais apenas nas comunidades indígenas, quilombolas e na educação de jovens e adultos.
- D)** Por ser direito público subjetivo, o Ensino Fundamental exige que o Estado determine a sua obrigatoriedade, que só pode ser garantida por meio da gratuidade de ensino, o que irá permitir o usufruto desse direito por parte daqueles que se virem privados dele.

20) Sobre a Educação Especial, assinale V para Verdadeiro e F para Falso:

- () Entende-se por educação especial, segundo a LDB, a modalidade de educação escolar oferecida exclusivamente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação.
- () Intensificando o processo de inclusão e buscando a universalização do atendimento, as escolas públicas e privadas deverão, também, contemplar a melhoria das condições de acesso e de permanência dos alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades nas classes comuns do ensino regular.
- () Os recursos de acessibilidade, como o nome já indica, asseguram condições de acesso ao currículo dos alunos com deficiência e mobilidade reduzida, por meio da utilização de materiais didáticos, dos espaços, mobiliários e equipamentos, dos sistemas de comunicação e informação, dos transportes e outros serviços.
- () Os alunos da Educação Especial possuem acesso diferenciado aos benefícios dos programas sociais suplementares disponíveis para o respectivo nível do ensino regular.

Marque a alternativa que apresenta a sequência **CORRETA**, de cima para baixo:

- A)** V, V, V, F
- B)** F, F, V, V
- C)** F, V, V, F
- D)** V, V, F, V

21) Na história da alimentação moderna assume grande importância a expansão no consumo de diversos produtos de luxo, dos quais o principal, entre as especiarias no século XVI, foi a pimenta."

A busca pelas especiarias na Índia motivou o movimento europeu conhecido como Grandes Navegações. Portugal, um dos pioneiros desse movimento, teve como um dos marcos importantes para o início das Grandes Navegações.

- A)** A Unificação da burguesia industrial em torno do projeto colonial.
- B)** A Expulsão dos muçulmanos de Granada.
- C)** A Conquista de Celta.
- D)** O Fortalecimento da burguesia manufatureira.

22) "A maior revolução na alimentação humana ocorreu no período moderno com a ruptura no isolamento continental, quando o intercâmbio de produtos de diferentes continentes, ocorrido no bojo da expansão colonial europeia, alterou radicalmente a dieta de praticamente todos os povos do mundo."

Os diferentes continentes envolvidos no intercâmbio de produtos ocorrido no início da Idade Moderna foram, principalmente.

- A)** Europa, América, Ásia e África.
- B)** Europa, América e África.
- C)** Europa, América e Ásia.
- D)** Europa, América, África, Ásia e Oceania.

23) "Enquanto na França a revolução de 1830 teve conquistas dúbias e na Alemanha os burgueses não pareciam estar muito interessados na política, na Inglaterra os aristocratas conseguiram se manter mesmo com ataques burgueses".

A manutenção dos aristocratas ingleses na política é se deu através da permanência:

- A)** Do Senado.
- B)** Da Monarquia Absolutista.
- C)** Da Câmara dos Lordes.
- D)** Do bipartidarismo.

24) “Enquanto na França a revolução de 1830 teve conquistas dúbias e na Alemanha os burgueses não pareciam estar muito interessados na política, na Inglaterra os aristocratas conseguiram se manter mesmo com ataques burgueses”.

A revolução de 1830 na França ficou conhecida historicamente pela fundação da:

- A)** República Francesa.
- B)** Segundo Império Francês.
- C)** Monarquia de Julho.
- D)** Bonapartismo.

25) “A Inglaterra que, do ponto de vista industrial está vinte anos na frente dos outros países do continente, tende, pois, a se apoderar dos principais mercados. A partir de 1780, a concorrência inglesa desloca a França de sua posição preponderante no Oriente.”.

A rivalidade histórica entre Inglaterra e França se tornou ainda maior graças a disputa entre as duas pelo mercado europeu e colonial. Essa rivalidade extrapolou os meios pacíficos e se refletiu em conflitos indiretos através de guerras como:

- A)** Guerra Franco-Prussiana.
- B)** Guerra dos Barões.
- C)** Guerra das Rosas.
- D)** Independência dos Estados Unidos da América.

26) “No fim do século XVIII, a sociedade ocidental caracterizava-se pelo enfraquecimento do regime ‘feudal’. Restam apenas vestígios desse regime na América do Norte, na Inglaterra, nos Países-Baixos, na Itália Setentrional e Central.”

Sobre a sociedade da Idade Feudal citada pelo autor, pode-se afirmar que ela:

- A)** Era dividida grupos classes bem definidos e de difícil mobilidade social, principalmente nos campos.
- B)** Era dividida em grupo bem definidos e com funções parecidas.
- C)** A divisão em classes existia, mas não era bem definida pois grande parte das autoridades religiosas defendia a igualdade social.
- D)** Era dividida em classes bem definidas e com funções que variavam entre: trabalhar, orar, guerrear e inovar.

27) “O Rio Grande do Sul tinha a sua economia baseada na criação de gado e na fabricação de charque, produto este que era exportado para o resto do país, onde era comprado pelos fazendeiros para a alimentação de seus escravos.”

Principal produto do Rio Grande do Sul durante o Império e até hoje importantíssimo para a economia daquele Estado, a carne bovina motivou contestações pacíficas e armadas às medidas impostas pelo governo do Rio de Janeiro quando o Brasil era um Império. Dentre essas contestações, a mais famosa é:

- A)** A troca do presidente de província enviado pela capital em 1834.
- B)** A participação efetiva do Rio Grande do Sul na revolta federalista, também conhecida como Revolução Praieira.
- C)** O envio de uma representação dos deputados gaúchos ao Imperador pedindo o início da Guerra da Cisplatina.
- D)** A proclamação da República Rio-Grandense.

28) “A Constituição de 1988 estabeleceu, na área cultural, o fim da censura às artes e aos meios de comunicação. Os livros que não tinham sido ainda liberados foram-no automaticamente.”

Ao abolir a censura, a constituição de 1988 interrompeu uma série de leis que buscavam intervir nas produções artísticas e culturais de forma crescente desde:

- A)** O início da ditadura militar.
- B)** Os anos de chumbo da ditadura militar.
- C)** O governo Jânio Quadros.
- D)** O governo de Costa e Silva.

29) “É, portanto, perfeitamente compreensível que o eleitor da roça obedeça à orientação de quem tudo lhe paga, e com insistência, para praticar um ato que lhe é completamente indiferente.”

O trecho acima reflete uma importante dinâmica da política brasileira do século XX, também conhecida como:

- A)** Voto partidário.
- B)** Voto indireto.
- C)** Venda de votos.
- D)** Coronelismo.

30) “Do ponto de vista artístico, o objetivo fundamental da Semana foi acertar os ponteiros da nossa literatura com a modernidade contemporânea. Para isso, era necessário entrar em contato com as técnicas literárias e visões de mundo do futurismo, do dadaísmo, do expressionismo e do surrealismo, que formavam, na mesma época, a vanguarda europeia. Desse ângulo, o modernismo é expressão da modernização operada no Brasil a partir da década de 20, que começava a dar sinais de mudança (...) de uma economia agroexportadora para uma economia industrial.”

A Semana de Arte Moderna ocorreu em um momento no qual o Brasil sofria mudanças importantes em diversas áreas, como afirmado no trecho acima. Dentre essas mudanças, é incorreto afirmar que elas estiveram presentes:

- A)** Na política, graças à modificação do sistema coronelista para uma democracia direta.
- B)** Renovação cultural, onde o movimento modernista ganhou destaque com grandes nomes como Di Cavalcanti e Oswald de Andrade.
- C)** Enfraquecimento da política coronelista, principalmente durante o governo de Artur Bernardes.
- D)** Fundação do Partido Comunista Brasileiro.

31) “Na capitania e, depois, província de Minas Gerais, num quadro econômico marcado pela diversificação das atividades, pela presença do trabalho escravo e pelo contraste entre riqueza e pobreza, a posse de livros era marcada pela elitização e por uma uniformidade surpreendente.”

Assim como em Minas Gerais, outras capitanias no Brasil colonial conviveram com a circulação de livros, inclusive proibidos. Esses livros eram lidos individualmente ou em grupo e geravam discussões levadas a cabo por sociedades literárias onde ideias circulavam e autores proibidos geravam acalorados debates. Todavia, a coroa não via com bons olhos muitas dessas sociedades e uma delas inclusive foi reprimida pelo governo por se desconfiar de uma conspiração. O nome que esse fato recebeu foi:

- A)** Revolta os Alfaiates.
- B)** Conjuração Carioca.
- C)** Conjuração Baiana.
- D)** Revolta de Beckman.

32) “De modo geral, o ensino de História pode ser caracterizado a partir de dois grandes momentos. O primeiro teve início na primeira metade do século XIX, com a introdução da área no currículo escolar. Após a Independência, com a preocupação de criar uma genealogia da nação, elaborou-se uma história nacional, baseada em uma matriz europeia e a partir de pressupostos eurocêntricos.”

Um dos exemplos desse primeiro momento da história nacional se caracteriza pela criação do:

- A)** Colégio D. Pedro no Primeiro Reinado.
- B)** Criação do IHGB.
- C)** Popularização das escolas públicas por todo o Brasil.
- D)** Expansão das aulas com professores jesuítas.

33) “O conflito que começou naquele verão mobilizou 65 milhões de soldados e deixou um saldo de três Impérios desbaratados, 20 milhões de militares e civis mortos e 21 milhões de feridos.”

O conflito ao qual o texto se refere é:

- A)** Primeira Guerra Mundial.
- B)** Segunda Guerra Mundial.
- C)** Guerra dos Sete Anos.
- D)** Guerra Franco-Prussiana.

34) O conflito entre as cidades gregas e os persas obrigou os primeiros a prepararem um plano de defesa contra o insistente inimigo. Atenas, sabendo das dificuldades de se vencer o exercito inimigo em terra graças aos seus números, planejou criar uma liga capaz de construir e treinar uma frota naval para impedir o desembarque dos persas em terras gregas. Essa liga ficou conhecida como Liga de Delos, e o seu posterior desenvolvimento foi uma das causas da:

- A)** Guerra do Peloponeso.
- B)** Guerra do Corinto.
- C)** Guerras Médicas.
- D)** Guerras Macedônicas.

35) As Guerras Púnicas foram uma série de conflitos travados entre:

- A)** Grécia e Persas.
- B)** Roma e Vândalos.
- C)** Roma e Cartago.
- D)** Roma e Grécia.

36) “Já para o chanceler prussiano Bismarck, o sistema prendia a Prússia numa associação com a Áustria na Confederação Germânica, estabelecida em 1815, na qual a Prússia era o parceiro menor”.

A Confederação Germânica estabelecida em 1815 foi uma herdeira distante do antigo:

- A)** Império Austro-Húngaro.
- B)** Sacro-Império Romano.
- C)** Império Austríaco.
- D)** Império Habsburgo.

37) “Ao final da famosa Batalha de Stalingrado, travada entre 1942 e início de 1943, os alemães perderam cerca de 2 mil tanques, mais de 2 mil aviões, 10 mil canhões e 70 mil veículos motorizados.”.

A Batalha de Stalingrado foi uma das maiores da desastrosa invasão alemã à:

- A)** Polônia.
- B)** Rússia.
- C)** Tchecoslováquia.
- D)** Romênia.

38) “Após a sucessão de acontecimentos, a Câmara Municipal de Parnaíba havia mantido em sigilo o ofício enviado pelo Ministro do Reino Jose Bonifácio para que fossem eleitos os deputados da Assembleia Geral Constitucional do Brasil, o que já havia gerado fortes desentendimentos dentro da Câmara. Por outro lado, foi divulgada de forma ampla a determinação das cortes portuguesas para que fosse realizada eleição para uma nova junta governativa. Apesar disso, foi quase impossível impedir as manifestações a favor da Independência.”

A proclamação da independência no Piauí só foi possível graças à:

- A)** Ação das forças armadas incentivadas pelo conflito entre portugueses e brasileiros, de forma semelhante ao Rio Grande do Sul.
- B)** Aliança entre grandes famílias representadas pelo Major João José da Cunha Fidié e Simplício Dias da Silva.
- C)** Conflitos armados nos quais a rivalidade entre portugueses e brasileiros aflorou.
- D)** Melindrosa ação política do Rio de Janeiro e São Paulo liderada pelo grande comerciante José Bonifácio.

39) Sobre a Guerra dos Seis Dias, podemos afirmar que ela:

- A)** Representa um capítulo a mais no conflito entre árabes e judeus no Oriente Médio, vencida por Israel.
- B)** Representa um capítulo a mais no conflito entre árabes e judeus no Oriente Médio. O conflito não chegou a uma resolução graças aos subsídios dados pela União Soviética aos árabes.
- C)** Representa um capítulo a mais no conflito entre árabes e judeus no Oriente Médio, desencadeado por ataques terroristas dos palestinos.
- D)** Representa um capítulo a mais no conflito entre árabes e judeus no Oriente Médio, desencadeado pelas cruzadas.

40) “Durante séculos, a pior guerra da Europa sempre foi lembrada como tendo sido a Guerra dos Trinta Anos (1618-1648). Alguns historiadores, como Franz Mehring, chegavam a afirmar que ‘semelhante destruição nunca foi suportada por nenhum grande povo civilizado. A Alemanha foi conduzida a um retrocesso de duzentos anos em seu desenvolvimento’.”

A Guerra dos Trinta Anos foi causada inicialmente:

- A)** Pelo desejo francês de expandir suas fronteiras.
- B)** Conflitos internos entre os Estados católicos do Sacro-Império Romano.
- C)** Conflito entre os Estados católicos e protestantes do Sacro-Império Romano.
- D)** Conflito entre os países católicos da Europa contra os países protestantes do mesmo continente em busca da afirmação religiosa dentro do Sacro-Império Romano.